

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Patrícia Oraggio

Aluna do curso de Pedagogia – UNIFACP

Obra resenhada:

VILLELA, Fábio Fernandes. A Formação de Professores para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). In CAMARGO, Maria Rosa Rodrigues Martins de; ZANATA, Eliana Marques; MIGUEL, José Carlos (orgs.) **Educação de Jovens e Adultos: Fronteiras entre experiências e saberes**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

Dentre os artigos disponíveis na obra “Educação de Jovens e Adultos: fronteiras entre experiências e saberes” o escolhido para esta resenha crítica foi o intitulado “Formação de Professores para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, escrito pelo Professor Fábio Fernandes Villela, que compõe o quadro docente da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de São José do Rio Preto.

O artigo é dividido em duas partes, sendo a primeira uma abordagem teórica da formação de professores e, a segunda, uma apresentação de aspectos práticos desse mesmo processo de formação.

Ao tratar dos aspectos teóricos, o autor, amparado pelos estudos de Gramsci, faz uma crítica à divisão do trabalho na escola, propondo o desaparecimento progressivo da divisão capitalista do trabalho na escola. Para tanto, esclarece que essa divisão é caracterizada pela hierarquização entre o trabalho intelectual (dos especialistas) e o trabalho manual (dos professores).

Para Villela, a experiência chinesa da Revolução Cultural de 1966 apresenta as mediações materiais necessárias para a superação da fragmentação do trabalho e tornar possível o desenvolvimento da “consciência social totalizante”, à qual, segundo Mészáros, devemos apelar em lugar do apelo à “consciência de classe idealizada”.

Para exemplificar como é possível romper com essa fragmentação em classes, cuja característica mais profunda é a separação social da teoria e da prática, o autor apresenta atividade desenvolvida pelo Projeto UNESP de Educação de Jovens e Adultos (PEJA), um projeto institucional da Pró-Reitoria de Extensão Universitária que é desenvolvido nos campi da UNESP que possuem os cursos de graduação em Letras e/ou Pedagogia, junto ao Centro de Convivência do Idoso (CCI) na cidade de São José do Rio Preto.

O trabalho do PEJA-Rio Preto é uma parceria entre a UNESP e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Rio Preto e a atividade em questão, com a finalidade de inserir a população da terceira idade no processo de inclusão digital, usou, entre outras ferramentas, o Blog de Aula – Mutirão de Sociologia (desenvolvido como recurso didático para o ensino de Sociologia aos alunos do Curso de Pedagogia da UNESP de São José do Rio Preto).

Esta atividade, desenvolvida em várias etapas, tinha como tema “Brincar e ser criança agora e no passado” e seu objetivo era provocar reflexão acerca da noção de identidade na relação tempo/espaço, de modo a delimitar como objeto de reflexão a vivência da infância no passado e no futuro. Com ela, os alunos do CCI tiveram a oportunidade de refletir acerca das lembranças do período de suas infâncias discutindo sobre a presença da tecnologia e fazendo uso dela (de acordo com a proposta da atividade) para se expressarem, por meio do Blog de Aula.

Em sua conclusão, Villela apresenta as práticas educativas realizadas no CCI como possibilidades de recuperação de experiências na educação, o que, segundo ele, superam a divisão do trabalho na escola, em que os conhecimentos teóricos científicos e técnicos são relacionados aos especialistas, “detentores do saber”, e os conhecimentos práticos são atribuídos aos professores, como simples habilidades manuais mais ou menos rotineiras.

Este artigo faz parte de uma longa trajetória acadêmica do autor, que desde 2009 estuda a formação de professores sob uma perspectiva gramsciana. Diante disso, é possível compreender sua familiaridade ao tratar das ideias de Gramsci.

No entanto, não necessariamente o leitor compartilha dessa familiaridade, de modo que a falta de conhecimento de conceitos como a divisão do trabalho na escola, os intelectuais e o trabalho coletivo podem gerar dificuldade para a compreensão leitora.

Para suprir essa possível falta de familiaridade do leitor com conceitos tão específicos, o autor procura trazer definições e reflexões de outros autores acerca do tema, contextualizando-o, o que certamente auxilia o processo de compreensão e instiga o leitor a buscar conhecer mais sobre tais conceitos.

A leitura do artigo é indicada para todos que se interessam pela formação de professores, especialmente da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, pois exemplifica muito bem como atividades de recuperação de experiências podem ser eficazes na superação da fragmentação entre teoria e prática na educação. A experiência do CCI de São José do Rio Preto é uma importante contribuição para formação não apenas dos professores envolvidos, mas, também, para os que a conhecem a partir da leitura deste artigo.